

CERTIFICADO GRAPROHAB Nº 391/99

O GRUPO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS HABITACIONAIS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto Estadual nº 33.499, de 10 de julho de 1991, e de conformidade com o prescrito no artigo 2º, § 1º do citado Decreto, expede o presente Certificado de Aprovação de Projeto Habitacional para Fins Residenciais com base no que consta no Protocolo GRAPROHAB nº 3593 em face dos pareceres técnicos e conclusivos apresentados nas condições a seguir especificadas:

Proprietário: LOESTER SALVIANO DE PAULA

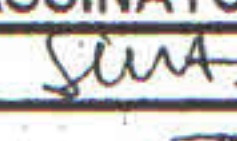





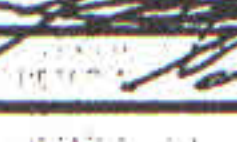

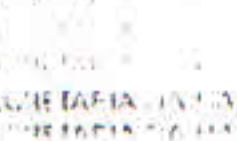



Endereço: RODOVIA BRIGADEIRO FARIA LIMA KM 427 - BARRETOS - SP CEP 14780-000

Denominação do Empreendimento: LOTEAMENTO "RESIDENCIAL BEIRA RIO"

Localização: AVENIDA 3 E AVENIDA 11, - RIOLÂNDIA - SP

1 - ÁREAS DA GLEBA

ESPECIFICAÇÃO	ÁREAS (m²)	%
1. Área de lotes (nº de lotes - 538)	146.455,09	61,23
2. Áreas Públicas		
2.1- Sistema Viário	51.661,08	21,60
2.2- Áreas Institucionais (equipamentos urbanos e comunitários)	5.478,64	2,29
2.3- Espaços Livres de Uso Público		
2.3.1 - Sistema de Lazer	30.394,59	12,71
2.3.2 - Áreas Verdes		
3. Área "NON ADIFICANDI"	5.182,60	2,17
4. Total da área loteanda	239.172,00	100,00
5. Áreas Remanescentes		
6. TOTAL DA GLEBA	239.172,00	100,00

ÓRGÃO OU EMPRESA	A	D	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	X		
SECRETARIA DA HABITAÇÃO		X	
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	X		
SECRETARIA DA SAÚDE		X	
CETESB	X		
ELETROPAULO/BAND/METRO		X	
CPFL		X	
CESP (ELEKTRO)	X		
SABESP	X		
COMGÁS		X	
CORPO DE BOMBEIROS		X	
EMPLASA		X	

Legenda: A - aprovado o projeto
D - dispensada a análise do projeto

O presente CERTIFICADO, emitido no âmbito de competência do GRAPROHAB, não implica no reconhecimento de propriedade do terreno, nem exime o interessado de outros ALVARÁS, LICENÇAS ou CERTIDÕES exigidas pela LEGISLAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL ou MUNICIPAL não previstos no Decreto 33.499/91, e somente terá validade se acompanhado de uma via do projeto com 05 folhas, do Memorial Descritivo do Empreendimento em 10 folhas e atendidas as exigências técnicas a seguir especificadas:

A dispensa de análise por parte da SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, se dá por força do Decreto Estadual 41913 de 02/07/97, ficando o município responsável pela observância à Lei 6766/79 e às Normas Sanitárias vigentes, de acordo com as competências e atribuições estabelecidas para o Sistema Único de Saúde (SUS).

O interessado deverá submeter toda a documentação pessoal e relativa à propriedade do imóvel, pertinente ao projeto apresentado ao GRAPROHAB, para análise definitiva pelo Cartório de Registro de Imóveis, por ocasião do oportuno registro cartorário.

O Sistema de Lazer "1" inserido na Faixa de Preservação Permanente marginal ao Córrego do Veadinho e identificado como "Área de Preservação", não poderá sofrer impermeabilização ou edificações, só sendo admitidos usos e atividades compatíveis com os objetivos da preservação.

O corte das árvores nativas isoladas existentes na área para a implantação de Ruas, Lotes e Área Institucional, se necessário, deverá ser previamente autorizado pelo DEPRN/Votuporanga, situado na Avenida Conde Francisco Matarazzo, 263 – Jardim D. Pedro I – Votuporanga – SP.

Apresentação diretamente ao DEPRN/Votuporanga, Projeto de Reflorestamento na Faixa de Preservação Permanente nas áreas identificadas como "Área de Preservação", bem como Arborização do Sistema de Lazer e dos Passeios Públicos, com o plantio de espécies arbóreas nativas da região, e seu respectivo cronograma de implantação, elaborado por profissional habilitado. Mediante o referido Projeto, deverá ser firmado junto a este Departamento, Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental e de Responsabilidade de Preservação de Área Verde.

O proprietário do empreendimento deverá implantar as redes internas e suas interligações de abastecimento de água, coleta de esgotos à rede existente, sendo que as mesmas deverão estar de acordo com as diretrizes definidas pela SABESP. As referidas redes deverão estar em condições de operação, por ocasião do início da ocupação das unidades residenciais.

Os resíduos sólidos gerados no empreendimento deverão ser adequadamente dispostos, a fim de evitar problemas relativos à poluição ambiental. NADA MAIS.

São Paulo, 14 de setembro de 1999

Este Certificado somente terá validade sem rasuras, colagens ou inscrições

